

1 Teor de clorofila, antocianina e carotenoide em cultivares de alface 2 produzidas em altas temperaturas

3
4 **Natalia Nayale Freitas Barroso¹; Rhaiana Oliveira de Aviz¹; Thaís Vitória dos Santos¹;**
5 **Taylane Santos Santos¹; Luciana da Silva Borges ¹**

6
7 ¹UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia. PA 256; S/N; Bairro Nova Conquista; CEP: 68627-
8 451;ParagominasPA,nataliaff.agro@gmail.com,rhaianaoliveiradeaviz@gmail.com,thaisvitoria104@gmail.com,Taylane.santos100@gmail.com, Luciana.borges@ufra.edu.br

11 12 **RESUMO**

13
14
15 A Alface *Lactuca Sativa L.* é uma das hortaliças mais cultivadas em todo o mundo, isso
16 porque cada vez mais a população busca por uma alimentação mais saudável. O objetivo
17 do trabalho foi avaliar as características bioquímicas das cultivares de alface produzidas
18 em altas temperaturas. Desse modo, foram cultivadas na Universidade Federal Rural da
19 Amazônia – UFRA, campus Paragominas, com o clima no período do experimento de
20 estação seca, com temperatura máxima de 27,7°C, e mínima de 25,1°C, dez cultivares de
21 alface: Regina, Luiza, Betânia, Mônica, Lirice Crespa, Pira-Roxa, Rubinela, Stella-
22 Manteiga, Luci Brown e Giovana. O delineamento experimental foi em blocos
23 casualizados, com 10 tratamentos (cultivares), com 5 repetições. As análises de clorofila
24 (mg/g), antocianina (mg/g) e carotenóides (mg/g) foram realizadas na UFRA-campus
25 Belém. Os dados foram submetidos à análise de variância (teste F) e as médias
26 comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa (software)
27 SISVAR. A cultivar Rubinela apresentou maior efeito significativo para clorofila a e b,
28 com valores de 0.2395 e 0.1545 mg/g respectivamente. A cultivar Luiza apresentou
29 maior resultado significativo com 0.0358 mg/g, seguido da Pira roxa com 0.0303 mg/g.
30 Com relação ao teor de carotenóides o maior efeito significativo com 0,1238 mg/g foi
31 referente a cultivar Luiza. Conclui-se que as cultivares de alface rubinela, pira roxa e
32 Luiza se destacaram em relação aos teores de clorofila A e B, antocianina e carotenoide
33 nas condições de altas temperaturas.

34
35 **PALAVRAS-CHAVE:** *Lactuca Sativa L.*, teores bioquímicos, condições climáticas.

36 37 **AGRADECIMENTOS**

38
39 A FAPESPA, por conceder bolsa de iniciação científica e apoio financeiro ao projeto
40 (ICAAF-010/2018). A Universidade Federal Rural da Amazônia de Belém e
41 Paragominas-PA. Ao grupo de pesquisa em Horticultura da Amazônia (HORTIZON)
42 pelo apoio e colaboração.